

ABORDAGEM CLÍNICA DA PRÉ-ECLÂMPSIA: UMA REVISÃO DA LITERATURAMikaellem Nogueira dos Santos ¹Jully Faria Monteiro ¹Yasmin Silva Tavares ¹Giulia Martini ¹Juliana Barroso Rizzo ²Carla Danielle Dias Costa ²

A pré-eclâmpsia (PE) é uma síndrome gestacional caracterizada por um quadro de hipertensão arterial com ou sem proteinúria, que geralmente surge após a vigésima semana de gestação em mulheres previamente normotensas. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), essa condição afeta cerca de 8% a 10% das gestações no mundo, sendo uma das principais causas das mortes materno-fetais. Existem vários fatores de risco que propiciam o surgimento da doença, tais como a gravidez múltipla, primiparidade, diabetes mellitus, obesidade e gestação tardia. Em 95% dos casos as complicações causadas pela PE podem ser evitadas, sendo necessário um monitoramento adequado, avaliando os sinais e sintomas característicos da doença. O objetivo do presente trabalho é apresentar as características e abordagens clínicas da pré-eclâmpsia durante as consultas de pré-natal. Trata-se de revisão de literatura do tipo narrativa, com buscas nas bases de dados SCIELO, Sociedade Brasileira de Cardiologia (SBC), Pubmed, Google Acadêmico, Organização Mundial da saúde e Federação Brasileira das Associações de Ginecologia e Obstetrícia (FEBRASGO) utilizando os descritores: pré-eclâmpsia, hipertensão arterial na gestação, proteinúria. Foram selecionados artigos, na língua portuguesa, publicados entre 2016 a 2022, sendo excluídos artigos pagos, incompletos e repetidos. Inicialmente foram identificados 6.349 estudos, dos quais 9 foram considerados para este estudo. Inicialmente, a PE tende a ser assintomática, por isso realizar uma anamnese, exame físico e laboratorial sucintos são essenciais para o diagnóstico precoce. No que se refere as manifestações clínicas, deve-se analisar a presença de edema na região da face, ao redor dos olhos e mãos, ganho de peso exacerbado, náuseas e/ou vômitos, epigastralgia com

¹ Discente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade – nsmikaellem@gmail.com

² Docente do curso de Medicina do Centro Universitário de Mineiros Campus Trindade

17, 18 e 19
de OutubroSemana
Universitária
2022BICENTENÁRIO DA
INDEPENDÊNCIAANOS DE CIÊNCIA,
Tecnologia e Inovação no Brasil.

WWW.UNIFIMES.EDU.BR

irradiação para membros superiores, cefaleia e alterações visuais. Já em relação aos exames físicos e laboratoriais considera-se relevante para diagnóstico os níveis pressóricos sendo PAS ≥ 140 mmHg e/ou PAD ≥ 90 mmHg, a partir da 20 semana de gestação, e proteinúria de ≥ 300 mg / dia em coleta de urina de 24h, ou relação proteinúria/ creatinúria $>0,3$ em amostra isolada de urina. As principais complicações da PE para gestantes são o descolamento prematuro da placenta (DPP), convulsões e edema agudo de pulmão. Já as complicações fetais são caracterizadas por crescimento intrauterino restrito (CIUR) e prematuridade. Mulheres com suspeita de PE precisam ser submetidas a uma maior periodicidade de consultas durante o pré-natal, a fim de se alcançar um acompanhamento adequado, intencionando o controle do ganho de peso e níveis pressóricos, pesquisa de proteinúria e dosagem sérica de ácido úrico, uréia e creatinina. Destaca-se, portanto, a importância do pré-natal adequado e da assistência de uma equipe multiprofissional da saúde, a fim de identificar sinais e sintomas que podem ser indicativos desta condição, para evitar prejuízos para a mãe e o bebê.

Palavras-chave: Hipertensão arterial na gestação. Proteinúria. Pré-natal.

